

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CRECHE PADRÃO TIPO B

ORÇAMENTO DE IMPLANTAÇÃO

01- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente especificação técnica refere-se a projeto de implantação de creche padrão tipo B , do programa pró-infância do FNDE do Ministério de Educação a ser executado no município de Caicó/RN.

O Projeto de Implantação compreende a Construção do Muro de Contorno, Entrada de Água, Energia Elétrica e Esgotamento Sanitário.

Após a escolha do Empreiteiro responsável pela construção o mesmo deverá emitir apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do CREA-RN, devidamente registrada, responsabilizando-se pela execução da obra.

Na construção da obra deverão serem empregados ferramentas e equipamentos adequados aos serviços a serem feitos.

De forma geral, todos os materiais a serem utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade, obedecendo, quando for o caso, as prescrições destas Especificações Técnicas e também aquelas relativas a cada projeto.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados e competentes de forma a garantir a excelente qualidade pretendida na construção.

02 - MURO DE CONTORNO

2.1 FUNDAÇÕES

As valas de fundações serão abertas nas dimensões de 40,00cmx60,00cm. O fundo da vala deverá ser plano, em nível e energeticamente compactado. Qualquer ocorrência prejudicial à estabilidade da obra verificada nas condições de resistência do solo deverá ser comunicada à fiscalização. A fundação será do tipo corrida em alvenaria de pedra marroada, assentadas com cimento e areia, no traço 1:3.

A cada 3,00m será executado um pilar, que terá fundação em concreto ciclópico no traço 1:4:4 (cimento-areia-brita) com adição de no máximo 40% de pedra-de-mão de pequenas dimensões. É fundamental que as pedras sejam totalmente envoltas pelo concreto para evitar locais ou vazios entre elas.

O terreno será nivelado com alvenaria de embasamento em tijolo cerâmico com 20cm de largura, no traço 1:1:6 (cimento, cal e areia). A alvenaria de embasamento deverá ter no mínimo 20,00cm de altura do nível do terreno e no máximo 50,00cm. Quando atingir a altura máxima deverá ser cotada para a altura de 20,00cm.

Os alicerces serão respaldados com cinta de concreto, no traço 1:2:4 (cimento, areia e brita) de seção 20,00cmx10,00cm. Estas cintas serão armadas com 4 ferros de 8,0mm = 5/16", sendo dois ferros na face inferior e dois ferros na face superior, com estribos de 5,0mm, colocados a cada 20,00cm.

2.2 - ESTRUTURA

A Estrutura será composta de pilar e cinta superior. O pilar será executado no traço 1:2:4 (cimento, areia e brita) com seção de 10,00cmx15,00cm, com quatro ferros de 1/4", com estribo de 5,0mm a cada 15,00cm. A cinta superior terá seção de 10,00x15,00cm com quatro ferros 5/16", sendo dois na face inferior e dois na face superior, com estribo 5,0mm a cada 20,00cm. Os pilares, cintas e blocos deverão ser executados em forma em madeirite, de acordo com as normas estabelecidas.

2.3 -ALVENARIA

A alvenaria do muro será executada em alvenaria de tijolo cerâmica, de primeira, no traço 1:2:6 (cimento, cal e areia). A espessura das juntas não deverá ultrapassar 15mm, as rebarbas serão retiradas a colher. As juntas verticais também serão preenchidas com argamassa. A alvenaria deverá ser levantada obedecendo-se rigorosamente os alinhamentos, esquadros e prumos.

A alvenaria deverá ser chapiscada no traço 1:3 (cimento e areia), com espessura de 5mm e depois rebocada no traço 1:2:6 (cimento, cal e areia) com espessura de 20mm. O reboco deve ser nivelado com régua de alumínio.

A alvenaria deverá ser pintada com 03 demãos de Hidracor ou similar.

2.4 - PORTÕES

Os portões serão executados com perfil de metalon de 10,00cmx10,00cm, cantoneira em “U” de 20mmx10mm e tela em ferro galvanizado retorcido com malha de 10,00cmx10,00cm de espessura de 5/16”. Deverá ter dobradiças em latão bruto, fechadura e ferrolho.

A pintura será feita em esmalte sintético em 03 demãos. Antes de aplicar o esmalte sintético deverá ser aplicado zarcão em 03 demãos para proteção dos perfis e da malha.

03 – ENTRADA DE ÁGUA

A rede de entrada de água será executada em tubo de PVC soldável e obedecerá a bitola definida pela concessionária. Deverá ser colocado um medidor de água, um registro de passagem em latão cromado, tudo abrigada em caixa em alvenaria padrão concessionária. A tubulação em PVC deverá ser prolongada até o reservatório inferior, onde deverá ser colocada um bóia. A tubulação deve ser previamente lixada, limpa para depois ser colada com cola em PVC. As conexões e tubulações devem ser de primeira qualidade, não sendo aceito pela fiscalização tubos que contenham na sua composição plástico, diminuindo sobremaneira sua resistência tornando-os quebradiços. Em hipótese nenhuma será aceito fazer bolsa na tubulação, com aumento da temperatura. Só será aceito o uso de conexões como luva ou similar.

04 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Cidade dispõe de esgotamento sanitário e a rua onde será implantada a Escola possui rede de esgoto. A Prefeitura Municipal de Caicó/RN se responsabilizará de solicitar a Empresa concessionária a ligação à rede de esgoto, arcando com os custos de implantação de toda a rede até o PV de projeto.

05 – ENTRADA DE ENERGIA

Deverão ser obedecidos rigorosamente, o projeto específico e os requisitos mínimos fixados pela NB3/NBR5410 da ABNT e pela concessionária. Será executada uma Subestação Aérea completa, inclusive quadro de medição, proteção geral, postes, cruzetas, transformador, ligação e abrigo, tudo de conformidade com as normas da ABNT e concessionária.

A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o quadro de medição, o condutor de aterramento, a haste de terra e a caixa de inspeção do aterramento, deverão ser todos padronizados conforme as normas da concessionária.

A ligação do Quadro de medição até o QGBT – Quadro Geral de Baixa tensão faz parte do projeto de implantação, devendo ser executado em eletroduto de PVC rígido soldável rosqueado de 4”(x2).

Caicó-RN, 07 de junho de 2010